

Cenário mais promissor para pensionistas brasileiros

Atualmente, pós vitória eleitoral de Lula, ainda que, infundadamente, venha sendo questionada como se viu na frustrada tentativa de golpe de Estado proferido pelos derrotados ao atacarem cada uma das sedes dos três poderes em Brasília no dia 8 de janeiro do corrente ano, um cenário promissor se descortina aqui no Brasil. Porém, dado que, para derrotar o ultradireitista Bolsonaro exigiu articular um arco de forças políticas e sociais para muito além do campo da esquerda e do centro, (necessitou avançar junto direita), isso tornou mais complexa a montagem do governo, sobretudo seus ministérios. Outro elemento de dificuldade é o presidente não ter maioria no Congresso Nacional, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal as forças conservadoras foram vitoriosas e, mediante correlações de forças desfavoráveis em ambas as casas, tem sido necessário, e creio assim será por todo mandado, o presidente ter de, exaustivamente, negociar e atender certos pleitos na busca de apoio necessário à implementação de seu programa de governo, pois, tudo passa pelas duas casas. Em síntese, o rumo do governo do presidente Lula está em disputa e, pelo lado dos trabalhadores (as), só será apoiado cujo desempenho corresponda ao esperado, ou minimamente ao esperado, diria eu. Lula tem lado, mas não tem rumo definido. Lula tem clareza de que se o povo, sobretudo os trabalhadores (as) não pressionarem para que as transformações, as mudanças constantes em seu programa de fato aconteçam, que é o que ele quer, poderá, contingencialmente, ter de fazer o que não quer. Lula quer um Estado Social e não Neoliberal, mais que erradicar a fome, a miséria, almeja desenvolver o país e reinseri-lo no mundo como já o fizera em seus oito (8) anos de governo.

Os pleitos dos (das) pensionistas estão inclusos nas reivindicações da CTB e foram aprovados no Congresso Nacional da Classe Trabalhadora – CONCLAT, realizado em abril de 2022. Lula é sensível à pauta dos aposentados (as) e as centrais sindicais tem conseguido construir agenda junto a presidência e seus ministros. O foco delas é pela instituição de um Projeto Nacional de Desenvolvimento sem desprezar nenhum dos corolários que o envolve, más que seja centrado na valorização do trabalho. Nesse ambiente mais promissor, seguiremos lutando por uma Previdência Pública e socialmente sustentável. Na CTB, a orientação é para que os sindicatos debatam o tema com a sua categoria e fortaleça as ações voltadas para este segmento.

Camaradas, companheiros (as), o grande desafio dos pensionistas no momento é garantir a democracia e que Lula possa governar cumprindo seu programa. Se assim for, indubitavelmente, torna – se plausíveis os cinco elementos essenciais para os idosos defendidos pela UIS: saúde, moradia, aposentadoria, água potável e vida digna.

Por último, a luta política no Brasil encontra-se radicalizada, os fascistas querem um Brasil só para si, mas, nós queremos um Brasil para os brasileiros (as). Nossa miscigenação e nossa diversidade é o nosso grande patrimônio, é a nossa maior riqueza. Primamos por elas.

Grande abraço a você Quim Boix e a todos (as) demais.

Att, Helífax P. de Souza – CTB, Brasil, fevereiro de 2023.